

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV

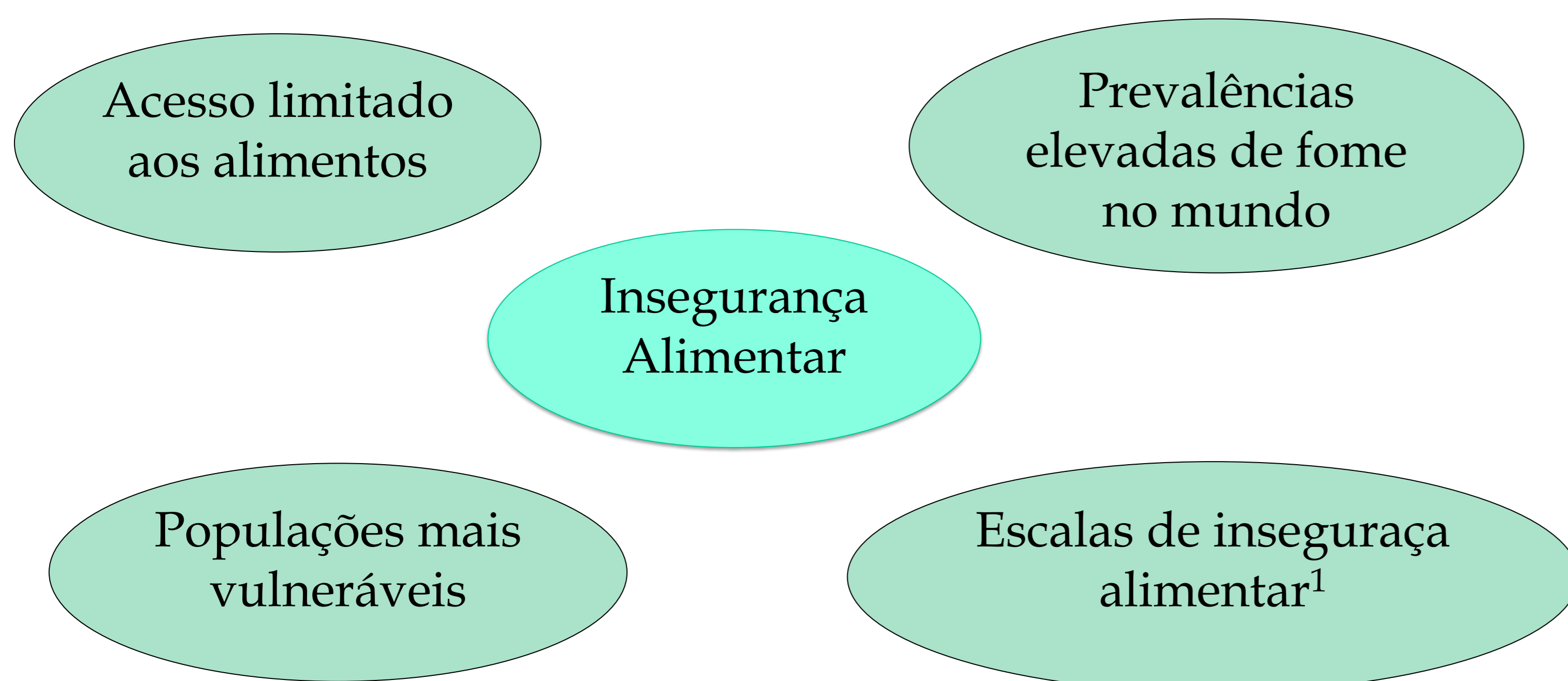
Universidade Federal
de Viçosa

DIFERENÇA ENTRE AS ESCALAS DE PERCEPÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NO PROCESSO DE VALIDAÇÃO

Jamila da Silva Sultane Aboobacar, Sylvia do Carmo Castro Franceschini, Dayane de Castro Morais, Elizangela da Silva Miguel, Francilene Maria Azevedo, Aline Carare Candido

Palavras-chave: Escalas; Insegurança Alimentar; Validação

Introdução

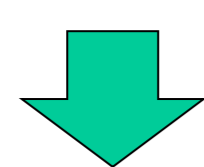


Objetivo

O objetivo deste estudo foi de identificar as diferenças existentes entre as escalas de percepção da insegurança alimentar observadas no processo de validação.

Material e Método

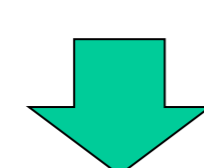
Revisão de escopo, desenvolvida e estruturada pelo *PRISMA Extension for Scoping Reviews*



3 bases de busca, PubMed; Embase; Scielo



Pré-seleção dos estudos feita de acordo com os títulos e resumos, seguida pela leitura na íntegra



18 escalas encontradas, selecionadas apenas 4 para este estudo

Resultados e Discussão

Escalas	País	Tempo de referência	Número de domicílios	Número de questões	Tipo de domicílios
EBIA ²	Brasil	Últimos 3 meses	1867	14	Urbanos e rurais
FIHQ ³	Costa Rica	Últimos 12 meses	213	14	Urbanos
ELCSAGA ⁴	Colômbia	Últimos 30 dias	150	17	Com adolescentes grávidas
ESAP ⁵	Venezuela	Últimos 6 meses	238	12	Domicílios periurbano

²EBIA - Escala Brasileira de Insegurança Alimentar; ³FIHQ - Food insecurity of household Questionnaire; ⁴ELCSAGA - Escala Latino-americana e Caribeña de Seguridad Alimentaria en Gestantes Adolescentes; ⁵ESAP - Escala de Seguridad Alimentaria Percibida

Conclusões

A partir deste estudo concluí-se que, as escalas de percepção de insegurança alimentar, apresentam diferenças que variaram de acordo com o tempo de referência, tamanho da amostra, número de questões e tipos de domicílios (rurais ou urbanos). Estas escalas apresentam características semelhantes e adequadas para medir a situação da insegurança alimentar e que podem servir de modelo para outros países que pretendem validar as suas escalas.

Bibliografia

1. Jones AD, Ngunjiri FM, Pelto G, Young SL. What are we assessing when we measure food security? A compendium and review of current metrics. *Adv Nutrição*. 2013; 4(5): 481-505.
2. Pérez-Escamilla R, Segall-Corrêa AM, Maranhã LK, Sampaio MFA, Marín-León L, Panigasse G. An adapted version of the U.S. Department of Agriculture Food Insecurity Module is a valid tool for assessing household food insecurity in Campinas, Brazil. *J Nutrition*. 2004; 134:1923-8.
3. González W, Jiménez A, Madrigal G, Muñoz LM, Frongillo EA. Development and Validation of Measure of Household Food Insecurity in Urban Costa Rica Confirms Proposed Generic Questionnaire. *J Nutrição*. 2008; 138 (3): 587-592.
4. Muñoz-Astudillo MN, José W, Martínez JW, Quintero AR. Validación de la Escala Latinoamericana y Caribeña de Seguridad Alimentaria en gestantes adolescentes. *Rev. salud pública*. 2010; 12 (2): 173-183.57.
5. Dellohain PL, Sanjur D. La adaptación y validación de una escala de seguridad alimentaria en una comunidad de Caracas, Venezuela. *Arch Latinoam Nutrição*. 2000; 50(4):2-13.

Agradecimentos

- À Professora Silvia Eloiza Priore

